

As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de mortalidade nos pacientes com diabetes melito (DM) tipo 2. As recomendações dietéticas da Associação Americana de Diabetes para a prevenção das DCV nestes pacientes são baseadas, na sua maioria, em estudos realizados em pacientes com DCV, porém sem DM. Este estudo de coorte visa analisar as características da dieta, especialmente quanto à ingestão de gorduras, e a incidência de desfechos cardiovasculares nos pacientes com DM tipo 2. Foram avaliados pacientes com DM tipo 2 acompanhados no Ambulatório do Grupo de Nutrição em Diabete desde 2001. Foi realizada avaliação nutricional, que consistiu de avaliação antropométrica e preenchimento de registros alimentares (RA) e avaliação clínica (avaliação do controle metabólico, controle pressórico, detecção de complicações crônicas do DM e avaliação CV). Foram avaliados 156 pacientes, divididos de acordo com a presença (n=21) ou ausência (n=135) de evento cardíaco. O tempo médio de acompanhamento do grupo com evento cardíaco (CE) foi $60,3 \pm 9,5$ meses e $58,6 \pm 10,4$ meses do grupo sem evento (SE). Quanto às características da dieta, os pacientes SE tinham um maior consumo de ácidos graxos poliinsaturados (AGPI) [9,5 %VET (2,8-25,3)] do que os pacientes CE [7,7 %VET (4,3-15,2); p=0,04]. Na análise de regressão de Cox (análise multivariada), observou-se uma associação negativa entre a ingestão de AGPI total [risco relativo (RR)=0,84, intervalo de confiança (IC)=0,72–0,99; p=0,036], assim como do ácido linoléico [RR=0,84, IC=0,70–0,99; p=0,039] e do ácido linolênico [RR=0,25, IC=0,07–0,83; p=0,023], e a presença de desfecho cardíaco, após ajuste para sexo, adequacidade dos RA e teste A1c. Em conclusão, parece haver uma associação entre a menor ingestão de AGPI e o desenvolvimento de eventos cardíacos nos pacientes com DM tipo 2.